



Gabinete Municipal de Proteção Civil de Sesimbra

Tendo este Gabinete recebido por parte do Comando Distrital de Operações de Socorro de Setubal o comunicado técnico-operacional 25/2016 sobre **Condições Meteorológicas Adversas (Precipitação forte, vento muito forte)**

Situação Meteorológica

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) realizado hoje no Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC), prevê-se um agravamento das condições meteorológicas **para sábado, nas regiões do sul, estendendo-se à região centro, no domingo com ocorrência:**

- **No sábado, de períodos de chuva por vezes forte** e acompanhada de trovoada, nas regiões do sul a partir do final da madrugada e nas regiões do centro a **partir do início da tarde até ao final do dia, em especial no Algarve e Baixo Alentejo** (a partir do início da tarde até ao final do dia).
- **No domingo**, de períodos de chuva por vezes forte e acompanhada de trovoada, nas regiões do sul e do centro, em especial no Algarve onde se prevê mais intensa e se prolonga até ao início da manhã de segunda-feira.
- Vento predominando de sueste forte, por vezes com rajadas até 75 km/h, no litoral a sul do cabo Mondego, e com rajadas até 90 km/h, nas terras altas, de sábado até ao início da tarde de segunda-feira.

Efeitos Expectáveis

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem

- Possibilidade de inundações por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis
- Danos em estruturas montadas ou suspensas e quedas de ramos ou árvores
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiência de drenagem

- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte
- Possíveis acidentes na orla costeira

- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados á saturação dos solos pela perda da sua consistência

Medidas de Auto-Proteção

Recomenda-se á população a tomada das necessárias medidas de prevenção e precaução nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água nas vias
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de saneamento destapadas
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente andaimes, placards e outras estruturas suspensas
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios á beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima.

- Ter especial cuidado na circulação junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento forte
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança